

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS**

*Demonstrações Financeiras Consolidadas
referentes aos exercícios
findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Relatório dos Auditores Independentes*

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Demonstrações Financeiras Consolidadas em
31 de dezembro de 2025 e de 2024

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 23

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
São José dos Campos - SP

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

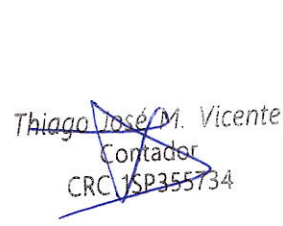
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 15P355734

1



(11) 3862-1844
(11) 94595-2780



www.sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsconsultores.com.br



Av. Queiroz Filho, 1700 - 6º andar - 608 Torre D
05319-000 - São Paulo - SP - Brasil
Av. Marquês de São Vicente, 446 - 6º andar - 801
01139-000 - São Paulo - SP - Brasil

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

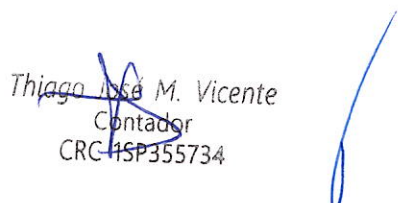
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 15P355734

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.



SGS Audidores Independentes LTDA
CRC 2 SP 020.277/O-5 S-SP

Presley José Godoy
Contador

CRC 1 SP 185.052/O-5 S-SP

Paulo César Amadeu
Administrador

Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1 SP 355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais**

	Nota	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		75.230.277	77.652.875
Fornecedores		26.909.249	32.509.813
Prestadores Médicos		14.879.151	13.460.482
Obrigações Trabalhistas		5.953.308	5.244.617
Provisões Trabalhistas		4.444.735	4.217.263
Acordo Trabalhista		414.752	-
Tributos e Contribuições a Recolher	11	2.614.653	2.605.259
Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento	12	171.004	302.912
Empréstimos e Financiamentos	13	16.291.674	15.868.771
Cartões de Créditos		1.354.657	1.218.910
Projetos a Realizar	14	910.386	1.100.679
Outros Passivos Circulantes	15	1.286.709	1.124.169
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		87.026.594	94.720.059
Provisões Contingências Cível e Trabalhista	26	262.968	1.331.629
Empréstimos e Financiamentos	13	60.606.955	78.188.788
Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento	12	5.947.457	5.947.457
Projetos a Realizar	16	8.871.967	8.071.071
Outros Passivos não Circulantes	17	11.337.248	1.181.114
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		114.662.061	88.641.871
Patrimônio líquido		114.662.061	88.641.871
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO		276.918.932	261.014.805

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRE 1SP355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais

	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		445.423.042	385.897.140
Convênios		316.562.837	279.107.475
Mensalidades Alunos Pagantes	19	1.256.409	1.672.187
Mensalidades Concedidas em Bolsas de Estudos	20	235.683	416.430
SUS		71.198.802	58.524.320
SUS - Complementos Portarias e Resoluções	18	1.711.438	-
SUS Paulista		48.811.931	39.077.570
Contratuais Davita - Valeclin		2.413.075	2.138.301
IAC		2.388.543	2.388.543
Rede Cegonha		844.324	844.323
Sustentável		-	1.122.650
Resoluções - Portarias	18	-	605.341
		(9.214.321)	(3.669.468)
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
(-) Glosas		(8.969.570)	(3.239.361)
(-) Devoluções de Mensalidades/Anuidades	19	(9.068)	(13.677)
(-) Bolsas de Estudos Concedidas	20	(235.683)	(416.430)
		436.208.721	382.227.672
TOTAL RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA			
		(403.883.159)	(350.678.494)
DESPESAS COM AS OPERAÇÕES E ADMINISTRATIVAS			
Serviços Médicos hospitalares		(131.301.591)	(115.542.403)
Pessoal, Encargos e Benefícios		(102.732.437)	(97.649.322)
Insumos		(133.427.941)	(105.801.785)
Serviços Contratados Terceiros		(13.407.682)	(11.519.499)
Depreciação	9	(8.116.480)	(7.852.682)
Amortização		(70.822)	(51.152)
Manutenção Geral		(2.317.012)	(2.204.977)
Provisão para Perdas		(4.800.000)	(2.200.000)
Utilidades		(4.699.412)	(4.972.119)
Aluguéis		(3.009.782)	(2.884.555)
		32.325.562	31.549.178
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) OPERACIONAL LÍQUIDO			
		6.056.238	3.638.788
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS			
Serviços Voluntariados	29	(1.170.461)	(1.126.526)
Despesas Gerais	23	(2.748.307)	(3.198.687)
Patrimoniais - Aluguéis	21	263.563	221.818
Subvenções com Restrição		1.963.850	1.150.824
Emenda Parlamentar	18	1.200.000	2.036.211
Auxílio Solidariedade		769.436	694.113
Doações		14.593	59.500
Receitas Diversas	22	4.593.103	2.675.009
Serviços Voluntariados	29	1.170.461	1.126.526
		38.381.800	35.187.966
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) OPERACIONAL ANTES DO			
		(10.361.193)	(12.609.937)
DESPESAS E RECEITA FINANCEIRAS LIQUIDAS			
Despesas Financeiras		(13.895.993)	(15.275.974)
Receitas Financeiras		3.534.800	2.666.038
IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA			
Imunidade Previdenciária Usufruída	25	24.920.314	23.306.327
Imunidade Previdenciária Usufruída	25	(24.920.314)	(23.306.327)
		28.020.607	22.578.029

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 15P355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

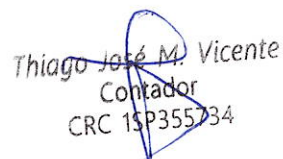
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais**

	Patrimônio Social	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	69.654.139	-	69.654.139
Ajuste de exercícios anteriores (Nota explicativa 31)	-	(3.590.297)	(3.590.297)
Transferência para patrimônio líquido	(3.590.297)	3.590.297	-
Superávit do exercício	-	22.578.029	22.578.029
Transferência para patrimônio líquido	22.578.029	(22.578.029)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	88.641.871	-	88.641.871
Ajuste de exercícios anteriores (Nota explicativa 31)	-	(2.000.417)	(2.000.417)
Transferência para patrimônio líquido	(2.000.417)	2.000.417	-
Superávit do exercício	-	28.020.607	28.020.607
Transferência para patrimônio líquido	28.020.607	(28.020.607)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	114.662.061	-	114.662.061

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras


Paulo César Amador
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contrador
CRC 15P355234

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

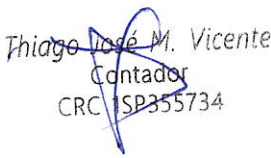
**Demonstração das Demonstrações do Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais**

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2025	2024
Superávit (déficit) do período	28.020.607	22.578.029
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas Atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8.187.302	7.903.835
Baixas na alienação sobre ativos imobilizados e intangíveis	242.276	804.569
Ajustes de Exercícios anteriores	(2.000.417)	(3.590.297)
Redução (aumento) do ativo		
Créditos de operações	(796.287)	(6.791.633)
Bens e títulos a receber	(3.943.225)	(3.005.086)
Realizável a longo prazo	466.809	(7.300.402)
Aumento (redução) do passivo		
Débitos Serviços Médicos	1.418.669	1.361.931
Provisões Trabalhistas	227.473	(199.992)
Tributos e encargos sociais a recolher	(122.515)	(573.053)
Débitos diversos Passivo Circulante	(4.504.873)	11.886.411
Débitos diversos Passivo não circulante	9.888.368	(2.402.543)
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades	37.084.186	20.671.769
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados	(15.765.534)	(20.794.120)
Aumento de ativos intangíveis	(379.531)	(58.470)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	(16.145.065)	(20.852.590)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Aumento de empréstimos (curto prazo e longo prazo)	61.187.205	209.644.840
Pagamento de empréstimos (curto prazo e longo prazo)	(78.210.389)	(200.219.149)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(17.023.184)	9.425.691
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	3.915.937	9.244.870
Caixa e equivalentes mais aplicação de curto prazo no Início do Período	26.379.069	17.134.199
Caixa e equivalentes mais aplicação de curto prazo no Fim do Período	30.295.006	26.379.069
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	3.915.937	9.244.870

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC SP355734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos, fundada em 15 de agosto de 1899, é uma Sociedade Civil de natureza e finalidades filantrópicas de caráter geral, sem intuítos lucrativos, com sede e foro em São José dos Campos, Estado de São Paulo. É uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, que pertence, é administrada e mantida pela Irmandade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e a legislação específica de Entidades Sem Fins Lucrativos.

2.1 A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras/contábeis individuais e consolidadas pela Diretoria foi realizada em 19 de fevereiro de 2026.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos.

b) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

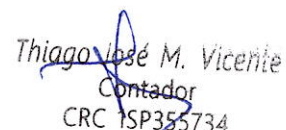
Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.



Paulo César Amadeu
Administrador



Ivã Molina
Provedor



Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

Títulos e Créditos a receber

As contraprestações pecuniárias a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Baseada na análise dos valores a receber em aberto, a Administração da entidade entende não ser necessária a constituição de provisão para devedores duvidosos.

Estoques

São demonstrados ao custo médio das compras, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado, ativo intangível e estoques. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.



Paulo César Amadeu
Administrador



Ivã Molina
Provedor



Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP358734

IRMANDADE DA SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais

	Nota	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		98.002.768	89.347.320
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	84.825	1.482.003
Realizável		97.917.943	87.865.317
Aplicações	5	30.210.180	24.897.067
Títulos e Créditos a Receber	6 - 6.1	53.532.959	51.356.972
Estoque	7	13.073.062	10.845.579
Mensalidade Cursos	7	438.457	540.931
Outros Créditos a Receber	7	663.285	224.768
ATIVO NÃO CIRCULANTE		178.916.164	171.667.485
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		16.766.815	17.233.623
Outros Créditos a Receber	8	16.766.815	17.233.623
IMOBILIZADO		212.772.648	197.748.877
(-) DEPRECIAÇÃO		(53.187.935)	(45.597.146)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	9	159.584.713	152.151.731
INTANGÍVEL	10	2.564.636	2.282.130
TOTAL DO ATIVO		276.918.932	261.014.805

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2025	2024
Caixa	17.349	21.066
Banco conta corrente sem restrição	67.475	1.460.936
Banco do Brasil	-	12.149
Santander	65.836	1.433.446
Itaú	1.473	10.051
Bradesco	-	5.289
Daycoval	166	-
Banco conta corrente com restrição	1	1
Banco do Brasil (Emendas)	1	1
Bradesco (BNDES)	-	-
Total Geral	84.825	1.482.003

5. APLICAÇÕES

Descrição	2025	2024
Banco Aplicação sem restrição	27.124.608	20.607.779
Banco do Brasil	356.963	985.460
Santander	11.605.212	6.902.155
XP Investimentos	10.079.725	4.399.612
Banco BTG	2.990.870	3.036.493
Bradesco	1.573.380	5.284.059
Daycoval	518.458	-
Banco Aplicações com restrição	3.085.572	4.289.288
Banco do Brasil (Emendas)	321.183	328.168
Caixa Econômica Federal	15.285	1.531.949
Bradesco (BNDES)	2.749.104	2.429.171
Total Geral	30.210.180	24.897.067


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 13P355734

6. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Descrição

	2025	2024
Convênio	11.598.305	13.834.121
Particular	187.940	229.996
Glosa a Recursar	2.196.775	2.721.995
Glosas Recursadas	10.035.447	13.059.760
Cartão Crédito a Receber	139.997	188.169
Total	24.158.464	30.034.041

6.1 SUS E INCENTIVOS

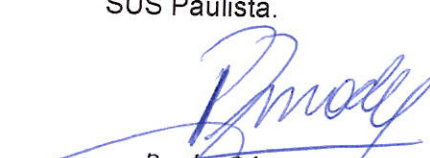
SUS Ambulatório à Receber	3.572.512	2.197.246
SUS AIH à Receber	1.338.301	499.165
	2.234.211	1.698.081
SUS Extra teto	8.212.611	8.446.029
	8.212.611	8.446.029
SUS Paulista	8.186.230	6.650.364
	8.186.230	6.650.364
Incentivos - Iac e Rede Cegonha	1.649.105	269.406
Subvenções a receber	269.406	269.406
	1.379.700	-
SUS Faec's	7.754.035	3.759.887
SUS Hemodiálise	5.030.466	2.446.927
	2.723.569	1.312.960
Total Sus e Incentivos:	29.374.495	21.322.931

6.2 SUS E INCENTIVOS (DEMONSTRATIVA)


Descrição

	2025	2024
SUS Ambulatório Teto	4.040.788	2.197.246
SUS AIH Teto	1.378.007	499.165
	2.662.782	1.698.081
Total Geral (O valor total inclui os subitens 6 e 6.1):	53.532.959	51.356.972

No Exercício de 2024, a entidade realizou a assinatura contratual e recebeu o novo incremento SUS PAULISTA, que representou o aumento de repasse SUS para os hospitais de todas as regiões do estado, entre Santas Casas, Hospitais Filantrópicos e Autarquias. No Exercício de 2025, ocorreu um único recebimento do SUS Resoluções no valor de R\$ 1.711.438. Conforme demonstrado no exercício anterior, finalizaram os recebimentos do Sustentável, impactando em reduções para as contas envolvidas, portanto, sem efeito significativo devido ao Incremento SUS Paulista.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

Em 2025, a Entidade manteve na composição do Saldo a receber do grupo SUS, o equivalente ao SUS Extra Teto, para os valores faturados, e mantidos de acordo com a produção mensal, demonstrando um total de R\$ 8.212.611.

Durante o exercício de 2025, o Departamento Jurídico analisou e homologou o Processo Administrativo nº 001.00006983/2024-45, referente a crédito a receber no montante de R\$ 5.426.725,00, relativo ao período de janeiro de 2023 a julho de 2024.

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A CURTO PRAZO

Descrição	2025	2024
Estoques	<u>13.073.062</u>	<u>10.845.579</u>
Total	13.073.062	10.845.579
Total	<u>663.285</u>	<u>224.768</u>
Clientes Diversos (Nota Fiscal Paulista e Humanitas)	252.866	133.920
Adiantamentos (Folha Pagamento - Fornecedores)	261.639	49.658
Prêmio de Seguro	144.379	38.390
Acordo Curto Prazo Cobranças Judiciais - Convênios	4.400	2.800
Total	<u>438.457</u>	<u>540.931</u>
Mensalidades Cursos Livres	80.523	82.536
Mensalidades Cursos Técnicos	357.933	458.395
Total Geral	<u>14.174.804</u>	<u>11.611.278</u>

8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

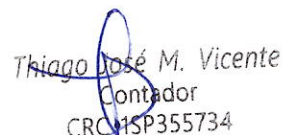
Descrição	2025	2024
Depósitos Judiciais Cíveis	441	441
Cobranças Judiciais Convênios	16.525.140	17.027.994
Depósito Caução - Aluguel	88.697	88.697
Consórcio	152.537	116.491
(-) Transação Matriz e Filial	(1.597.232)	(444.550)
Transação Matriz	462.730	243.852
Transação Filial	1.134.502	200.698
Total	<u>16.766.815</u>	<u>17.233.623</u>



Paulo César Amadeu
Administrador



Ivã Molina
Provedor




Thiago José M. Vicente
Contador
CRC/SP355734

9. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2024</u>				<u>31.12.2025</u>
<u>Custo</u>	%					
Terrenos		35.597.830	61.511	-	-	35.659.341
Edificações	4%	90.877.620	738.552	-	-	91.616.172
Imóvel	4%	5.478.327	8.039.496	(32.557)	-	13.485.266
Instalações	10%	3.877.762	73.465	(9.045)	-	3.942.182
Máquinas e equipamentos	10%	43.364.305	2.006.801	(480.695)	(3.240)	44.887.171
Computadores e periféricos	20%	4.648.119	904.382	(64.437)	22.025	5.510.088
Móveis e utensílios	10%	8.204.277	495.405	(8.075)	3.240	8.694.851
Veículos	20%	169.311	-	-	-	169.311
Obras em andamento		1.261.881	-	-	-	1.261.881
Benf. Em bens de terceiros	4%	4.269.444	-	-	-	4.269.444
Obra Central de Imagens	4%	-	3.445.923	(168.982)	-	3.276.941
Total		197.748.876	15.765.534	(763.788)	22.025	212.772.648
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Edificações		(16.898.767)	(3.033.922)	-	-	(19.932.689)
Imóvel		(441.441)	(219.133)	32.557	-	(628.017)
Instalações		(669.973)	(147.732)	6.037	-	(811.667)
Máquinas e equipamentos		(20.438.222)	(3.082.710)	427.719	3.240	(23.089.974)
Computadores e periféricos		(2.372.500)	(551.577)	53.499	(13)	(2.870.590)
Móveis e utensílios		(4.071.256)	(493.896)	2.563	(3.240)	(4.565.829)
Veículos		(134.327)	(40.000)	-	-	(174.327)
Benfeitorias bens de terceiros		(570.660)	(428.070)	-	-	(998.731)
Imóvel Vilaça 893		-	(116.111)	-	-	(116.111)
Total		(45.597.147)	(8.113.151)	522.376	(13)	(53.187.935)
Total		152.151.731	7.652.383	(241.413)	22.011	159.584.713

10. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2024</u>				<u>31.12.2025</u>
<u>Intangível</u>						
Sistema de Computação - Software	20%	3.436.763	379.531	-	(22.025)	3.794.270
Total		3.436.763	379.531	-	(22.025)	3.794.270
<u>Amortização Acumulada</u>						
Sistema de Computação - Software		(1.154.633)	(75.014)	-	13	(1.229.634)
Total		(1.154.633)	(75.014)	-	13	(1.229.634)
Total		2.282.130	304.517	-	(22.011)	2.564.636


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC - SP 355734

11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Descrição	2025	2024
FGTS (Folha Pagamento)	828.601	735.808
IRRF (Folha. Pag., Terceiros PF e Terceiros PJ)	650.769	700.644
INSS (Folha Pag. e Terceiros)	653.124	607.094
CSLL/PIS/COFINS (Terceiros)	441.889	492.414
ISS (Impostos e Taxas Municipais)	198	29.346
Outros (IPTU e Contribuições Sindical - Confederativa)	40.072	39.953
Total	2.614.653	2.605.259

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – PARCELAMENTO

Descrição	Código	Tipo	Vencimento	Passivo	Passivo	2025	2024
				Circulante	Não Circulante	Total	Total
Imposto de Renda	1285	Prosus	31/08/2027	-	2.748.099	2.748.099	2.748.099
FGTS	324	-	01/07/2027	171.004	-	171.004	302.912
Imposto de Renda	1194	Prosus	31/08/2027	-	988.769	988.769	988.769
Previdência Social	1233	Prosus	31/08/2027	-	2.210.589	2.210.589	2.210.589
Total				171.004	5.947.457	6.118.461	6.250.369

Nota Prosus: A Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos requereu a adesão ao Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atua na Área da Saúde e que participam de forma complementar ao Sistema Único de Saúde (PROSUS) tal pedido de moratória foi DEFERIDO, nas condições estabelecidas pela Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013 e Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 3 de fevereiro de 2014, alcançando as dívidas tributárias e não tributárias, inclusive com exigibilidade suspensa, vencidas até 31 de março de 2014 e com o deferimento dos processos administrativos nº 13884.720313/2015/16 e nº13884. 720312/2015-71 em trâmite na Receita Federal e Procuradoria sucessivamente.


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Tipo Taxa</u>	<u>No. Parcelas</u>	<u>Venc.</u>	<u>C. Prazo</u>	<u>L. Prazo</u>	<u>2025 Total</u>	<u>2024 Total</u>
Banco Fomento BNDES	DESENVOLVE SP	0,28% a.m	1	15/01/2025	-	-	-	944.582
Bradesco	EMPRESTIMO	1,20% a.m	46	13/10/2028	5.025.374	9.213.185	14.238.558	19.263.932
Bradesco	LEASING	1,38% a.m	12	11/12/2026	118.272	-	118.272	236.545
Bradesco	EMPRESTIMO	0,34% a.m	20	13/08/2027	1.968.455	1.173.459	3.141.914	5.362.664
Brasil	FINANCIAMENTO	1,41% a.m	12	10/12/2026	352.629	-	352.629	880.844
Brasil	EMPRESTIMO	0,38% a.m + CDI	28	10/04/2028	2.713.090	3.143.025	5.856.115	8.932.618
Itaú	EMPRESTIMO	0,33% a.m	9	30/09/2026	688.683	-	688.683	1.742.230
Safra	LEASING	1,41% a.m	0	20/09/2025	-	-	-	70.503
Santander	EMPRESTIMO	0,36% a.m	50	15/06/2027	7.944.239	23.183.662	31.127.901	39.371.491
Santander	EMPRESTIMO	0,41% a.m	154	15/10/2038	1.341.996	30.528.228	31.870.224	34.714.759
Aymore	FINANCIAMENTO	0,69% a.m	20	25/08/2027	372.414	248.276	620.691	-
Daycoval	LEASING	1,66% a.m	33	17/06/2028	140.919	249.788	390.708	-
Total Principal					20.666.072	67.739.624	88.405.696	111.520.167
Juros e Encargos a Apropriar.					(4.374.398)	(7.132.670)	(11.507.068)	(17.462.608)
Total Geral					16.291.674	60.606.955	76.898.629	94.057.559

13.1. EMPRÉSTIMO OBRA BNDES

No exercício 2025, a Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos se manteve adimplente com as exigências contidas em contrato referente ao Financiamento do crédito sob nº 20.2.0318.1 do **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES**, mantendo todos os cumprimentos das exigências.

Entre as obrigações especiais da beneficiária contidas em contrato:

Manter os seguintes índices econômico-financeiros apurados com base em demonstrações financeiras auditadas por empresa de auditoria independente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme o que segue:


a) A partir do exercício de 2022 e durante a vigência do Contrato de Financiamento:

(Dívida Líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5.)


Os termos mencionados nos itens a e b têm para efeitos deste Contrato, os seguintes significados:

a) **Dívida Líquida** = Dívida Onerosa (Empréstimos e Financiamentos, Debêntures Financiamentos por Arrendamento Financeiro e outros passivos com características semelhantes, classificados no Passivo Circulante ou Não Circulante), deduzida dos valores do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras.

b) **EBITDA** = resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões:


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC/SP355734

(+) Receita	449.803.158	392.857.714
(-) Despesa	(421.782.551)	(370.279.685)
(=) Superávit/Déficit	28.020.607	22.578.029
(+) Provisão perdas	4.800.000	2.200.000
(+) Depreciação e Amortização	8.187.302	7.903.835
(+) Taxas/Tributos/Contingências legais	521.408	1.518.606
(+) Despesas financeiras	13.895.993	15.275.974
(-) Receitas Financeiras	(3.534.800)	(2.666.038)
Total Ebitda	51.890.511	46.810.406

Portanto:

Dívida Líquida/Ebitda = Volume de dívidas (Passivo Oneroso) – Disponibilidades/EBITDA:


Descrição	2025	2024
Passivo Oneroso (empréstimos e financiamentos) (+)	76.898.629	94.057.559
Disponibilidades (caixas, bancos, aplicações) (-)	(30.295.006)	(26.379.069)
Dívida Líquida (=)	46.603.623	67.678.490
Ebitda (/)	51.890.511	46.810.406
Dívida Líquida / Ebitda (realizado) (=)	0,90	1,44
Dívida Líquida / Ebitda (esperado)	igual ou menor a 3,5	igual ou menor a 3,5

14. PROJETOS A REALIZAR

Descrição	2025	2024
Projeto CMB	871.130	955.762
Repasse Piso Enfermagem	39.256	144.917
Total	910.386	1.100.679

15. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	2025	2024
Conta de Energia	162.926	55.666
Cheques a Pagar	8.378	46.624
Comgás	70.263	52.601
Conta de Água	141.249	119.882
Conta Telefônica	7.894	11.827
Aluguéis	69.082	66.533
Acordo Processos Cíveis	167.215	167.215
Deposito Antecipado - Paciente	305.930	270.488
Santander - Contrato Comercial	333.333	333.333
Adiantamentos de Clientes	20.440	-
Total	1.286.709	1.124.169


Paulo César Amador
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

16.SUBVENÇÕES A REALIZAR (LP)

	2025	2024
Projetos a Realizar	6.855.599	5.753.221
Subvenções	2.016.367	2.317.850
Total	8.871.967	8.071.071

17.OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTE

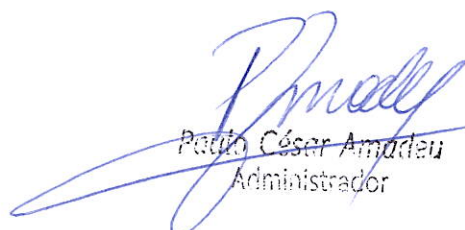
	2025	2024
Transação Filial	462.730	243.852
Transação Matriz	1.134.502	200.698
(-) Transação Matriz e Filial	(1.597.232)	(444.550)
Santander Contrato	361.111	694.445
Acordo Trabalhista	176.137	486.669
Fornecedores	10.800.000	-
Total	11.337.248	1.181.114

18. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

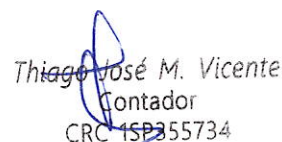
Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, assim como devoluções realizadas no exercício, conforme quadro abaixo.

2025:

Descrição	Projeto	Modalidade	2025	2024
SUS	Complementos Resoluções	Custeio	1.711.438	-
Resoluções - Portarias	Produção Cirurgias Eletivas	Custeio	-	605.341
Emenda Parlamentar	Estadual (SP Sem Papel)	Custeio	-	2.089.223
Emenda Parlamentar	Estadual	Custeio	500.000	-
Emenda Parlamentar	Federal	Incremento MAC	700.000	-
Emenda Parlamentar	Estadual	Devoluções Convênios	-	(53.012)
Total			2.911.438	2.641.551
Emenda Parlamentar	Estadual (Convênios)		985.500	950.000
Emenda Parlamentar	Federal		138.786	3.051.926
Total			1.124.286	4.001.926
Total Geral			4.035.723	6.643.477


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 15P355734

19. MENSALIDADES ALUNOS PAGANTES

Descrição	2025	2024
Mensalidades Cursos Livres	334.806	346.308
Mensalidades Cursos Técnicos	723.907	1.126.267
Mensalidades Pós-Graduação	197.696	199.612
(-) Devoluções Mensalidades Cursos	(9.068)	(13.677)
Total	1.247.341	1.658.510

20. MENSALIDADES CONCEDIDAS EM BOLSAS DE ESTUDOS

No exercício de 2025 as gratuidades praticadas na Atividade de Educação foram contabilizadas e estão devidamente discriminadas tanto o número de atendidos, bem como os valores correspondentes a esses benefícios, conforme dispõe na Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021 e Decreto nº 11.791 de 2023.

Relação de Matriculados, Bolsistas e Bolsas Integrais 100% (gratuidade) em 2025:

Dados de alunos e bolsistas no último mês do período IMEDIATAMENTE ANTERIOR (art. 52, § 1º do Decreto 11.791/2023)	Educação Profissional							
	Associada a Educação Básica				Livre Oferta		Educação Superior	
	Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Curso Normal		Formação inicial e continuada	Demais Cursos de Qualificação Profissional	Curso Superior de Tecnologia (graduação)
	Articulada integrada	Articulada concomitante (matricula ensino profissional)	Subsequente	Em nível médio (durante)	Com aproveitamento (apos nível médio regular)			
Total de alunos matriculados, inclusive bolsistas	0	152	0	0	0	0	0	0
Bolsistas integrais da Lei Complementar nº 187, de 2021 (art. 52.I)	0	35	0	0	0	0	0	0
Outros bolsistas integrais (art. 52. II)	0	0	0	0	0	0	0	0
Alunos inadimplentes a mais de 90 dias, cujas rematrículas tenham sido recusadas (art. 52. III)	0	0	0	0	0	0	0	0
Alunos pagantes	0	117	0	0	0	0	0	0
Bolsas a serem concedidas	23					0		0
Bolsas a integrais a serem concedidas	13					0		0
Cálculo de Benefícios								
Soma dos encargos no último mês do período anterior*	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Nº pagantes	0	117	0	0	0	0	0	0
Valor mensal do benefício	R\$ 0,00					R\$ 0,00		R\$ 0,00

Dados de alunos e bolsistas no último mês do período anterior	Educação Profissional									
	Associada a Educação Básica				Livre Oferta		Educação Superior		Pós-graduação	
	Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Curso Normal		Formação inicial e continuada	Demais Cursos de Qualificação Profissional	Curso Superior de Tecnologia (graduação)	Pós-graduação	Pós-graduação em áreas específicas de acordo com o Plano
	Articulada integrada	Articulada concomitante (matricula ensino profissional)	Subsequente	Em nível médio (durante)	Com aproveitamento (apos nível médio regular)					
Bolsas integrais, concedidas a alunos que atendem os critérios socioeconômicos da LC 187/2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bolsas parciais de 50%, concedidas a alunos que atendem os critérios socioeconômicos da LC 187/2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benefícios com base salarial*										
Transporte Escolar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Unifones	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material Didático	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Alimentação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Demais benefícios do tipo 1, destinados exclusivamente a alunos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios do tipo 2, destinados a alunos e seu grupo familiar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total disponível com benefícios (valor médio mensal)	R\$ 0,00					R\$ 0,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00
APLICAÇÃO DOS REQUISITOS										
Bolsas integrais a serem concedidas	Universidade									
Bolsas integrais concedidas	Trabalhadores e dependentes	Subtotal								
	Limite de 20% (em relação ao total de bolsas integrais consideradas)									
Bolsas parciais de 50% concedidas	Trabalhadores e dependentes	Subtotal								
	Limite de 20% (em relação ao total de bolsas parciais consideradas)									
Total de bolsas de estudo concedidas (integrais e parciais), respeitadas as proporções										
Valor médio das bolsas										
Valor despendido com benefícios										
Conversão de benefícios em bolsas	Benefícios convertidos	Subtotal								
	Limite de 25% (em relação ao total de bolsas equivalentes devidas)									
Total a ser concedido em conversão										
Total de bolsas equivalentes concedidas: integrais e parciais, respeitadas as proporções mais benéficas										

Paulo César Amador
Administrador

Ivã Molina
Provedor

Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP355734

21. RECEITAS PATRIMONIAIS

Descrição	2025	2024
Aluguéis	263.563	216.770
Indenizações Seguros	-	5.048
Venda de Bens do Imobilizado (Veículos).	-	-
Total	263.563	221.818

22. RECEITAS DIVERSAS

	2025	2024
Ações Judiciais	308.818	20.850
Cursos e Treinamentos - IEP	2.733	47.383
Inscrições estágio	433.150	390.568
Santander Contrato Acordo Comercial	333.333	333.333
Humanitas - Faculdade	2.877.399	1.593.864
Reversão de Provisão para Contingências	16.502	-
Outras	621.168	289.011
Total	4.593.103	2.675.009

23. DESPESAS GERAIS

Descrição	2025	2024
Cartório	24.296	2.849
Veículos	107.038	112.625
Seguros	74.587	72.490
Taxas - Tributos	426.802	414.940
Judiciais - Contingências	94.605	1.103.665
Outras – Campanhas /Bens não patrimoniais	2.020.979	1.492.118
Total	2.748.307	3.198.687

24. ATENDIMENTOS SUS – LEI COMPLEMENTAR 187/2021

No cumprimento das exigências legais emanadas na Lei Complementar nº 187/2021 e o decreto nº 11.791/2023, a Entidade realizou durante os exercícios de 2025 e de 2024 diversos atendimentos ao SUS e resultou num total de 73,88% e de 62,49% de atendimento aos pacientes do SUS, respectivamente. Os dados apresentados conforme quadro abaixo informa os percentuais atingidos, tendo como fontes das informações:

- Paciente-dia (Fonte MS): SUS janeiro a dezembro 2025.
- Paciente-dia (Fonte Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar - CIHA): Não SUS de Janeiro a dezembro 2025.

A Irmandade da Santa Casa de São José dos Campos utilizou como fonte de informações os dados internos de Paciente- dia SUS e não SUS, pois não foi divulgado no site do ministério.

Paulo César Amadeu
Administrador

Ivã Molina
Provedor

Thiago José M. Vicente 20
Contador
CRC 15P335734

ATENDIMENTOS			
Paciente - dia (Fonte MS)	SUS	NÃO SUS	TOTAL
		40.124	-
Paciente - dia (Fonte Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar - CIHA)		26.267	26.267
Total Geral Paciente - dia	40.124	26.267	66.391
% (Percentual)	60,88%	39,12%	100,00%
% de atendimento ambulatorial (SIA)	10,00%	Port. GM/MS 834/2016	
Rede cegonha	1,50%	Portaria MS-GM nº11/2015	
Rede oncologia	1,50%		
TOTAL % Atendimento SUS	73,88%		

Em 2024

ATENDIMENTOS			
Paciente - dia (Fonte MS)	SUS	NÃO SUS	TOTAL
		31.835	-
Paciente - dia (Fonte Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar - CIHA)		31.896	31.896
Total Geral Paciente - dia	31.835	31.896	63.731
% (Percentual)	49,95%	50,05%	100,00%
% de atendimento ambulatorial (SIA)	10,00%	Port. GM/MS 834/2016	
Rede cegonha	1,50%	Portaria MS-GM nº11/2015	
Rede oncologia	1,50%		
TOTAL % Atendimento SUS	62,95%		

25. IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Descrição	2025	2024
Isenção INSS	24.920.314	23.306.327
TOTAL	24.920.314	23.306.327

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às imunidades previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2025 e de 2024, correspondem aos montantes de R\$ 24.920.314 e de R\$ 23.306.327, respectivamente.


26. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

Descrição	2025	2024
Passiva Provável	262.968	1.331.629
Passiva Possível	171.806.505	211.264.399
TOTAL	172.069.442	212.596.028

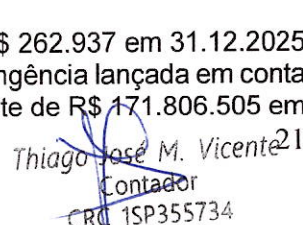
O corpo Jurídico da Santa Casa analisou e classificou todos os processos quanto à contingência – ativa ou passiva – em provável, possível ou remota, justificando cada processo em fichas próprias, onde constam todas as informações necessárias aos auditores, além da competente assinatura, carimbo e registro na Ordem dos Advogados do Brasil de cada um dos respectivos patronos das causas.

Em virtude desse trabalho, foi possível aos administradores relacionar cada uma das situações, restando, pois, as seguintes providências:

As ações de contingência passiva provável somam o montante de R\$ 262.937 em 31.12.2025 (Em 2024 – R\$ 1.331.629) e foi constituída a devida provisão de contingência lançada em conta própria. As ações de contingência passiva possível somam o montante de R\$ 171.806.505 em


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente²¹
Contador
CRC 1SP355734

As ações de contingência passiva provável somam o montante de R\$ 262.937 em 31.12.2025 (Em 2024 – R\$ 1.331.629) e foi constituída a devida provisão de contingência lançada em conta própria. As ações de contingência passiva possível somam o montante de R\$ 171.806.505 em 31.12.2025 (Em 2024 – R\$ 211.264.399) e não foram contabilizadas, sendo oferecida apenas uma Nota Explicativa no balanço patrimonial do exercício de 2025, especificando o valor de cada uma delas, obedecendo à simples divulgação imposta pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As ações de contingência passiva remota não foram contabilizadas e não serão divulgadas, conforme permissivo pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, esclarecendo-se que as justificativas de contingências remotas foram devidamente avaliadas pelo corpo jurídico da Santa Casa.

As respectivas demandas contam, ou com a exclusão da Santa Casa de polo passivo, ou então são demandas que detêm decisão judicial no sentido de procedência para a Santa Casa. As ações de contingências ativas possíveis, e de contingências ativas remotas, não foram contabilizadas e não serão divulgadas, conforme normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

27. PROCESSO JUDICIAL – PIS – Programa de Integração Social

A entidade não está recolhendo os pagamentos do PIS – Programa de Integração Social com base em Decisão Judicial que concedeu Antecipação de Tutela suspendendo a cobrança. Dessa forma, a administração optou em não recolher e constituir provisão.

28. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre FOPAG, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

29. TRABALHO VOLUNTÁRIO

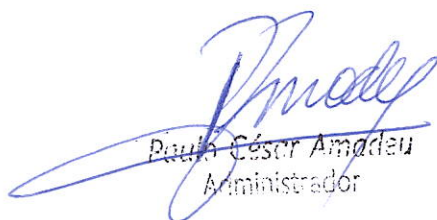
Descrição	2025	2024
Trabalho Voluntário	1.170.461	1.126.526
TOTAL	1.170.461	1.126.526

Durante os exercícios de 2025 e de 2024 a Entidade apurou um custo de R\$ 1.170.461 e de R\$ 1.126.526, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.


30. COBERTURA DE SEGUROS

Descrição	2025	2024
Seguros	73.985.000	71.042.000
TOTAL	73.985.000	71.042.000

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Administração da entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre o ativo imobilizado, no montante de R\$ 73.985.000 (Em 2024 - R\$ 71.042.000).


Paulo César Amadeu
Administrador


Ivã Molina
Provedor


Thiago José M. Vicente
Contador
CRC-ISP355734

31. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O resultado líquido do exercício não deve ser influenciado por efeitos de lançamentos que pertençam a exercícios anteriores e deverão transitar pelo Balanço de resultados somente os valores que competem ao respectivo período.

Deve-se manter os registros necessários como ajustes de exercícios anteriores, no qual o impacto será diretamente no superávit/déficit acumulado.

No ano de 2025 foram realizadas contabilizações de baixas de saldos e complemento, referente a exercícios anteriores conforme composição:

COMPOSIÇÃO AJUSTE DE EXECÍCIOS ANTERIORES	
Baixa Saldo Convênios	(124.592)
Baixa Saldo Fornecedores	674.078
Baixa Saldo Processos Trabalhista	(1.549.903)
Complemento de saldo Peclcl	(1.000.000)
TOTAL	(2.000.417)

32. TRANSAÇÕES MATRIZ E FILIAL

As transações entre matriz e filiais estão devidamente evidenciadas em balancetes mensais e os efeitos estão demonstrados das Demonstrações Financeiras de 2025 para publicação.

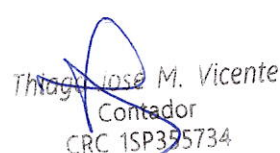
Conforme NBC T2.2 – Da Escrituração Contábil das Filiais, as contas recíprocas relativas às transações entre matriz e unidades, bem como estas, também podem ser eliminadas quando da elaboração das demonstrações contábeis.



Paula César Amadeu
Administrador



Ivã Molina
Provedor



Thiago José M. Vicente
Contador
CRC 1SP395734